

1 ATA DA CENTÉSSIMA SEPTUAGÉSIMA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO
2 MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO HORIZONTE, REALIZADA NO DIA 11 DE NOVEMBRO DE 2010,
3 ÀS 14H, NO PLENÁRIO CONSELHEIRO EVARISTO GARCIA, SITUADO NA AVENIDA AFONSO
4 PENA, 2336, 14º ANDAR, FUNCIONÁRIOS. Aos onze dias do mês de novembro de 2010, foi
5 realizada a centésima septuagésima nona reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Belo
6 Horizonte. A Presidente do Conselho Municipal de Saúde Sandra Maria dos Santos deu início a
7 reunião às 14h16, com a leitura dos informes da mesa: Abertura e verificação do número de
8 conselheiros presentes para início da reunião; Aprovação da ata da reuniões do CMSBH, realizadas
9 nos dias 07/10/2010 e 14/10/2010; LOA 2011 – Parecer da Câmara Técnica de Gestão da Força do
10 Trabalho; Proposta de Formação da Comissão para revisão do funcionamento do CMSBH, com a
11 presença da Promotora de Justiça em Defesa da Saúde - Dra Josely Ramos Pontes; Assuntos Gerais.
12 A conselheira Municipal de Saúde Claudete Liz de Almeida, ressaltou estar muito satisfeita de
13 representar o CMSBH, no Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Odilon Behrens. Informa a
14 importância das pesquisas que são avaliadas e que são para a melhoria dos usuários. Disse que as
15 reuniões acontecem na segunda quinta-feira do mês às 9h. Ressaltou como é feita a apresentação
16 das pesquisas pelos médicos e como é realizada a votação. O conselheiro municipal de Saúde Wilton
17 Rodrigues informou que na última reunião extraordinária do CMSBH, falou-se a respeito da dengue.
18 Ressalta que tem que tomar alguma atitude contra a dengue. Informou que fez um levantamento dos
19 casos de dengue nas regionais de Belo Horizonte. Falou que em relação aos outros distritos os casos
20 de dengue no barreiro é o menor. Ressaltou que o Secretário de Administração Regional Municipal do
21 Barreiro se reuniu com as igrejas e comerciantes da região e realizaram uma caminhada contra a
22 dengue. A conselheira municipal de saúde, Ângela Eulalia dos Santos informou que participou da
23 reunião da Comissão de DST/AIDS, e convidou os conselheiros para participarem do evento do Dia
24 Internacional de Luta Contra a AIDS, que será realizado no dia 28 de novembro, na praça da Estação,
25 o tema do evento será “Todos somos vulneráveis”. Ressaltou que a Comissão de DST/AIDS tem vaga
26 para dois representantes do CMSBH, no entanto somente ela esta representado o conselho nesta
27 comissão, e gostaria de fosse retirado um outro representante para a vaga em aberto. O conselheiro
28 municipal de Saúde, José Brandão Maia lembrou a passeata do Dia Internacional de Luta Contra a
29 AIDS, que era realizada na lagoa da Pampulha, e que foi duramente criticada por alguns conselheiros.
30 Ressaltou que a gestão das outras secretarias fazem um investimento alto neste evento. Disse que na
31 visão dele, a caminhada era pouco representativa. Informa que não foi somente ele que fez a crítica
32 ao evento e que essa questão tem que ser melhor discutida. A conselheira municipal de saúde, Lúcia
33 Ferreira Passos informou que desde o ano passado alguns centros de saúde estão entregando
34 aparelho de medição de glicose ao cidadão portador de diabetes, antes eram entregues apenas em
35 casos extremos, agora é liberado para todos os diabéticos. Informou que o aparelho não funciona sem
36 a fita. Os usuários assinaram um documento declarando que estavam recebendo o aparelho e os
37 insumos, mas os insumos estiveram em falta quase o ano todo. Ressalta que nada na Saúde e no
38 controle social é pequeno para a discussão, porque dinheiro público é uma coisa muito séria. Na troca
39 dos aparelhos os usuários não receberam nenhum comprovante da devolução do antigo, mas tiveram
40 que assinar o recebimento do novo, que veio sem as fitas e as lancetas. Ressalta que essa como
41 outras ações são dinheiro publico que está sendo mal utilizado e o controle social não esta tomando
42 conhecimento. O conselheiro municipal de saúde, Rubens Ribeiro Leite informa que o CMSBH tem
43 que a analisar a questão pública, porque os responsáveis pela distribuição do medicamento
44 mandaram somente as fitas sem os aparelhos. Ressalta que tem um mês que não recebe as fitas.
45 Disse que se na Secretaria Municipal de Saúde tem tantas pessoas capacitadas para resolverem essa
46 situação porque não resolvem? Por que em qualquer consultório se isso acontecer o funcionário é
47 demitido. No serviço público a pessoa não cumpre a função gerencial, mas o mais prejudicado é o
48 usuário. Solicitou que fosse realizado uma reunião para que seja discutido a viagem para a XVI
49 Plenária Nacional de Conselhos, em Brasília. A conselheira municipal de saúde, Heliana Conceição
50 de Moura disse que está insatisfeita como coordenadora da plenária de mulheres. Informou que a
51 plenária de mulheres foi desmarcada em cima da hora. E que no mês de Maio deste ano ela recebeu
52 um convite para ir para á cidade de Barbacena para representar o conselho no II Congresso de
53 Cidadãs Positivas de Barbacena e Região, sua representação foi aprovada pelo conselho e até hoje
54 ela não recebeu a diária da viagem. Falou que conversou com Walderez sobre a possibilidade dos
55 participantes da plenária de mulheres receberem o vale transporte e que a resposta que foi negativa.
56 Disse que a plenária de mulheres não é valorizada, e convidou os membros da mesa á participarem
57 da plenária. O conselheiro distrital de saúde Oeste, Edson Felix da Silva disse que a plenária de
58 usuários foi cancelada na última hora. Solicitou à mesa diretora, que a partir deste momento que

59 entrasse em contato com os coordenadores da plenária antes de desmarcar as reuniões. Heliana
60 Conceição disse que esta fazendo um relatório sobre as atividades externas em que representa o
61 CMSBH. E gostaria que esse método se torne um hábito entre os conselheiros. O conselheiro
62 municipal de saúde, Messias Pereira da Silva informou que os resultados de exames dos centros de
63 saúde demoram muito, e quando os exames ficam prontos a consulta de retorno também demora.
64 Ressalta que foi sugerido posteriormente que quando acusar alguma irregularidade no exame, que o
65 médico possa falar de imediato com o usuário, antes que a situação piore. O conselheiro municipal de
66 Saúde, Ivan Matheus Dutra, informou sobre os problema do programa Posso Ajudar ?. Ressaltou que
67 em alguns lugares estão funcionando direito, mas em outros lugares não esta bom. Sugeriu que os
68 profissionais fossem capacitados para atenderem os usuários. A 2ª Secretária do Conselho Municipal
69 de Saúde, Walderez Alves Moreira retratou sobre o convite que foi encaminhado aos conselhos
70 distritais de Saúde, para participar da comissão de organização do evento da Saúde da População
71 Negra. Retificar uma frase no memorando de que seriam pessoas afro – descendentes, e que os
72 conselheiros não levassem em consideração, mas segundo a literatura, afro –descendentes somos
73 todos nós, e muita gente se sentiu ofendido com essa colocação, pediu desculpas a todos. Informou
74 sobre os telegramas encaminhados a alguns conselheiros que estão retornando ao CMSBH. Informou
75 que a cada vez que o telegrama e encaminhado tem o custo de R\$ 7,10. Disse que enquanto controle
76 social não pode deixar isso acontecer. Referente as plenárias de usuários e mulheres que foram
77 citadas, disse que conversou com o chefe de gabinete da SMSA, Marcos José Mendes de Carvalho a
78 respeito da disponibilização de vales sociais para a plenária de mulheres e o mesmo informou que a
79 entrega de vales é feita somente em casos excepcionais. Ressaltou sobre o evento de Mobilização da
80 Saúde da População Negra, que foi realizado no dia 27/10/2010. Informou que no dia da plenária de
81 usuários foi realizado o evento citado, e alem disso o representante da SMSA, que falaria sobre o
82 caixa saúde, na plenária de usuários, não poderia estar presente. Portanto a reunião foi desmarcada.
83 O Secretário Geral do Conselho Municipal de Saúde, Cleber das Dores de Jesus disse que esteve
84 ausente durante um período, pois esteve internado para fazer uma cirurgia no tornozelo. Ressaltou
85 que alguns conselheiros falaram que havia uma suplência para a mesa, para que outro conselheiro o
86 substituísse durante esse período, mas informa que isso não ocorre. Ressalta que ainda estão
87 respondendo as demandas da gestão anterior. Sandra Maria justificou que não participou da plenária
88 de mulheres, porque a plenária acontece no mesmo horário da reunião da mesa diretora. O Primeiro
89 secretário do Conselho Municipal de Saúde, Paulo César Machado Pereira ressaltou a questão do
90 Comitê de Ética em Pesquisa que a conselheira Claudete citou, e que é o esse exemplo que todos os
91 comitês de ética em pesquisa tenham, que trabalham efetivamente no sentido de valorizar o usuário
92 de sistema. Conclamou que os distritos sanitários façam como o barreiro e continuem promovendo
93 suas ações intersetoriais. Citou a fala da conselheira Ângela Eulália, acha que o conselho como todo,
94 deve dar visibilidade ao evento de luta contra a AIDS, já acontece a muitos anos com vários
95 atividades. Informa que a caminhada contra a AIDS tem um simbolismo importante e ajuda a reafirmar
96 os propósitos, quem sabe sugerir outras idéias que poderiam ser consideradas. Ressalta que o
97 objetivo da caminhada é exaltar o trabalho realizado nas cidades, mas se de fato não há uma
98 concordância com a caminhada, sugere que esse debate seja realizado na comissão de DST/AIDS.
99 Falou que não faz nenhum sentido a distribuição do aparelho de medição de glicose sem as lancetas
100 e sem a fita. É obvio que Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte não faz isso para afrontar
101 os usuários, certamente há algum problema na aquisição destes insumos, que serão solucionados o
102 mais rápido possível, e serão reiteradas as questões que foram colocadas. Sobre a análise da gestão,
103 disse que tem que avaliar se os métodos utilizados na iniciativa privada, devem ser adotadas na
104 gestão pública. Disse que particularmente acha que não, mas devemos aprimorar todos os processos,
105 de forma que esse tipo de situação não aconteça. Disse que nenhum desperdício e nenhuma
106 malversação do dinheiro público deve ser feita de qualquer maneira. Sobre a questão sobre a plenária
107 pré viagem a Brasília, informa que não tem tempo hábil para que essa plenária seja realizada, embora
108 ache que a posição que o conselheiro Rubens apresenta é de suma importância, evidentemente que
109 cada pessoa representa a sua entidade e o seu segmento as pessoas estão aqui buscando o bem
110 comum. Ressalta que o CMSBH enquanto instituição tem os seus princípios e suas condições
111 coletivas, e na falta de alguma atividade especifica, um documento maior e que exponha o
112 pensamento último do CMSBH, em relação a vários aspectos desde os assistências aos aspectos
113 políticos do SUS é o Relatório Final da última conferência de Saúde, onde encontra-se detalhado o
114 suficiente. Com relação a Plenária de Mulheres e as demais plenárias, informou que não tem sala de
115 reunião o suficiente para todas as demandas de reuniões. Ressaltou que não acha correto desmarcar
116 um evento que já estava marcado sem aviso prévio, mas certamente vai buscar identificar o que
117 ocorreu. Informa que a agenda do CMSBH é muito grande e densa e que é preciso aproveitar melhor

os espaços ocupados, certamente uma desmarcação em cima de uma reunião que o representante não viria para participar é uma forma de aproveitar os espaços. Ressalta que os coordenadores das plenárias devem afinar melhor a comunicação, pois o gasto de R\$ 7,10 (sete reais e dez centavos) para cada tentativa de entrega do telegrama, que as pessoas dão o endereço, querem receber a convocação por telegrama, não querem receber pelo e-mail, depois não tem nenhuma pessoa em casa para recebê-lo, é uma questão que requer a reflexão de todos os conselheiros. Sugeriu sobre os telegramas que retornam à SMSA, sejam entregues aos respectivos conselheiros para tomar uma providência quanto a isso. Com relação a diária de Barbacena é um problema legal, a solicitação da diária foi encaminhada depois da realização da viagem, talvez tenha que ser feito um rateio para pagar a conselheira Heliana de Moura. Sobre os vales sociais solicitados, informa que os mesmos não podem ser disponibilizados para os participantes, que não sejam conselheiros. Informou que a Promotora Josely Ramos já questionou sobre essa distribuição de vales sociais que são utilizados pelos conselheiros. Ressalta que estamos extrapolando uma possibilidade legal e ela já apontou essa questão e tem que buscar uma solução. Informa que o fato das pessoas não poderem participar é um problema, mas não temos solução para todos os problemas, mas temos que tentar resolver essa questão. Sobre a demora da entrega dos resultados, informou que participou de uma reunião com os gerentes, e que a SMSA esta desenvolvendo um processo novo, para que os exames cheguem em tempo hábil para os pacientes e médicos. Mas informa que há uma preocupação de criar novos mecanismos de forma que o atraso não aconteça. Com relação ao Projeto do Posso Ajudar ?, informou que hoje na reunião da mesa diretora foi passado uma solicitação da Câmara Técnica de Gestão e Força do Trabalho, que houve a plenária de trabalhadores e que não teve a participação da representante da SMSA. Mas percebe que há grupos que tem um pleno entendimento a respeito do Posso Ajudar ?. O Prefeito de Belo Horizonte Márcio Araújo de Lacerda apresentou uma proposição de plataforma de campanha, fez o projeto, implantou, por experiência que acontece não somente no serviço público mais também no serviço privado. Informou que foi sugerido na mesa diretora encaminhar a questão para a plenária de trabalhadores, plenária de usuários e também será debatido no gabinete que precisam aprofundar mais no assunto, e acha que todos tem que se colocar disponível para fazer um debate, para entender exatamente a profundidade das medidas que estão sendo tomadas. E tem impressão de que trazer essa discussão para o plenário para colocar em votação, não será o melhor caminho, porque irá criar uma situação de confronto entre trabalhadores e usuários. Informou que o jornal do CMSBH ConSaúde ficou muito bom e será uma re-inauguração da tiragem do jornal e todos ficaram muito satisfeitos. Ressaltou que foi realizada uma reunião com as mesas diretora dos conselhos distritais e todas se comprometeram ao processo regulado de distribuição do jornal, será elaborada uma planilha de distribuição, para que possa aproveitar o máximo possível dessa nova etapa do jornal ConSaúde. Sandra Maria dos Santos, convidou o Secretário Municipal de Saúde Marcelo Gouveia Texeira para compor a mesa de debates. A conselheira municipal de saúde, Valeria de Almeida Ferreira Rocha Ferreira ressaltou a fala do conselheiro Cleber das Dores. Informou que a votação foi realizada para que a mesa diretora não ficasse sem a representação de um usuário, enquanto o mesmo estava de licença médica. Informou que não foi votado reserva de vaga na mesa diretora para ninguém. A votação foi realizada para que tivesse a representação plena dos usuários. Ressaltou sobre a questão do Willer Marcos, que tirou licença para se candidata a deputado federal, e uma vaga dos usuários ficou descoberta. Informou que não é certo colocar reserva na mesa diretora. Heliana de Moura explicou que a Comissão Municipal de DST/AIDS, decidiu que não haverá a caminhada na orla da lagoa da Pampulha, pois houve um questionamento dos conselheiros e de outras pessoas e foi um concessão sobre a efetividade da caminhada. Informou que o evento será realizado na Praça da Estação no dia 28 de novembro. Agradeceu o Secretário em nome do Movimento das Cidadãs Positivas por ter disponibilizado uma Van para viabilizar a participação das mesmas no IV Encontro de cidadã positivas em São Paulo. Informou que neste encontro elaboraram uma carta, que será encaminhada aos conselheiros. O Secretário Municipal de Saúde, Marcelo Gouvêa Teixeira reafirma que ao invés da caminhada será realizado um evento no centro de Belo horizonte, para ampliar a discussão e convidou todos para participarem da mobilização. Informa que foi uma avaliação do movimento, portanto foi inovado para conseguir ampliar o impacto da discussão da cidade, pois a caminhada na lagoa nos últimos anos contava-se basicamente com os praticantes das academias da cidades como um todo. Ressalta que o intuito do movimento é trazer uma mobilização com o envolvimento maior da população. Informa que ainda é preciso enfrentar o preconceito, muitas pessoas fogem do diagnóstico. Portanto é preciso redobrar essa discussão dentro da cidade. Registra que no dia 27 de setembro o CMSBH, promoveu o Dia de Mobilização Pró-Saúde da População Negra e Etnias, reafirma que a SMSA, tem que trabalhar sempre junto com o CMSBH, justificou a ausência no evento,

177 e no dia 23 de novembro o CMSBH, realizará o um evento em comemoração ao Dia da
178 Conscientização Racial e a Saúde. Informou sobre o seminário da SMSA em parceria com a
179 Secretaria de Educação e Políticas Sociais, para a discussão da igualdade social em Belo Horizonte,
180 onde foi apresentado uma pesquisa realizada dentro da SMSA, essa pesquisa foi possível a partir de
181 decisões tomadas na Conferencia de Igualdade Racial, onde havia uma determinação que a SMSA,
182 incorporasse no seu sistema de informação a questão da raça e da cor. Disse que há uma grave
183 situação de diferenças em Belo Horizonte entre o nascer, o adoecer e o morrer em função da raça.
184 Deixou uma sugestão para que essa pesquisa fosse apresentada aos conselheiros, para que seja
185 redobrada a aliança no enfretamento destas questões. Sandra Maria dos Santos, colocou em votação
186 a aprovação das atas. O conselheiro municipal de saúde Paulo Roberto Venâncio de Carvalho informa
187 que as atas não podem ser somente guardadas no computador, elas tem que ser assinada. Ressaltou
188 que foi votado no plenário do CMSBH que o termo paciente do SUS, não seja mais utilizado, mais sim
189 usuário do SUS. Sandra informa que as atas serão devidamente assinadas e arquivadas. Lúcia
190 Ferreira informou que achou discriminatório e indigno a forma com que foi colocado ao conselho
191 distrital de saúde Nordeste que seria escolhido para a viagem á Brasília/DF, somente conselheiro do
192 segmento de usuários. Mas a sua indignação foi esclarecida pelo Paulo César e Sandra Maria, que
193 eles não haviam concordado com isso. Disse que Walderez Alves informou que antigamente era
194 assim. Ressaltou que nenhuma das suas falas foram colocadas na ata reunião extraordinária do dia
195 14/10/2010. Informa que está preocupada, pois é assim que a credibilidade do CMSBH se perde, a ata
196 não precisar ser na integra, o que ela precisa é ter veracidade. Mas como conselheira requer que suas
197 falas sejam incluídas na ata do dia 14/10/2010. Disse que colocaram na referida ata que ela se
198 posicionou quanto ao relatório de viagem, afirma que isso é uma inverdade, ela não é contra que se
199 cobre o relatório, mais sim contra o terrorismo que estavam fazendo sobre a elaboração do relatório
200 de viagem. Relata sobre um conselheiro que tem dificuldade em fazer um relatório simples, pois ele é
201 semi-analfabeto, ele não tem culpa, mas tem o direito de participar, lamentavelmente teve que tomar
202 outra decisão. Ressaltou que ela e a conselheira municipal de saúde, Maria Candida de Lélis queriam
203 tomar posição contra a representação. Afirmou que as decisões do conselho distrital de Saúde
204 Nordeste, enquanto ela estiver colaborando na mesa diretora, irá tentar resolver os problemas sem
205 afetar a mesa diretora, porque ela assumiu a mesa na intenção de somar e achando que isso ela
206 poderia fazer, e não levará problema para o CMSBH, enquanto ela estiver na coordenação do
207 CODISANE. Reafirma que foram cortadas todas as três falas. Ressaltou que a plenária é soberana, a
208 mesa não é soberana à plenária. Informa que a mesa é para coordenar os serviços e acatar o que a
209 plenária resolve. E quando é a mesa faz o regimento interno, como fica a situação?. E quando a
210 plenária faz um despacho e a mesa autoritariamente desfaz ?. Informa que a ata do conselho esta
211 sendo feita sem veracidade. Solicita que seja colocado tudo o que ela repetiu na ata. Paulo César
212 solicita questão de ordem e informa que a aprovação das Atas é ponto de pauta , sugere que as a
213 retirada a aprovação da ata do dia 14, e se trabalhem somente com a do dia 7 e que os pontos
214 solicitados sejam revistos. Sandra Maria sugeriu que as duas ata sejam readequadas e que sejam
215 aprovadas na próxima reunião. Em regime de votação com um voto contrário, a proposta foi aprovada.
216 Walderez Alves informou que as reuniões do CMSBH, serão numeradas, pois é uma forma de
217 resgatar o que foi discutido. Sandra Maria disse que no dia de aprovação da LOA 2011, não foi lido o
218 parecer da CTGFT. Paulo César esclarece que na primeira reunião para a aprovação da LOA 2011,
219 foram lidos os pareceres das Câmara Técnica de Financiamento e Gestão da Força do Trabalho,
220 discutiram e chegaram ao termo de que faltaram algumas questões que foram apresentadas durante o
221 debate e que na outra reunião responderiam a essas questões, e seriam trabalhado os dois
222 pareceres. Apenas o parecer da Câmara Técnica de Financiamento foi trabalhado por erro técnico,
223 não foi colocado o parecer da CTGFT , que já tinha sido previamente entendido e concluído.
224 Tecnicamente precisa reiterar isso, na ata desta reunião, fazer a leitura do parecer e submeter a
225 votação do plenário. A conselheira Ângela Eulália fez a leitura do parecer. "Parecer CTGFT 039/10.
226 As Câmaras Técnicas de Gestão da Forca de Trabalho e Financiamento reuniram no dia 23 setembro
227 do presente ano, para apreciação da Proposta Orçamentária 2011 – LOA que será enviada a Câmara
228 Municipal. A Proposta foi apresentada pelo gerente de Orçamento e Finanças da Secretaria Municipal
229 de Saúde, Guilherme José Antonini Barbosa. Considerando que a LOA é essencial para a eficiência
230 da administração pública e que o controle social é a garantia da execução da política de saúde em
231 todos os aspectos da gestão para o bem estar da população. Entendemos que o detalhamento das
232 cifras é objeto de decisão dos membros da Câmara Técnica de financiamento, cabendo a essa
233 acompanhar a execução orçamentária. Somos signatários de sua decisão, no entanto, acrescentamos
234 algumas ressalvas e recomendações dos quais já estavam expressas desde a época da aprovação do
235 Plano Plurianual Ação Governamental. Recomendamos: Que seja garantida a reserva orçamentária

236 para pagamento de precatórios; Garantia de orçamento que possa contemplar previsão de recursos
237 para reajustes na folha de pessoal; Assegurar o valor orçamentário relativo ampliação de recursos
238 humanos, inseridos na rede por meio de concurso publico; Orçamento para garantir reposição rápida
239 de pessoal em caso de vacância como férias, licenças prolongadas e aposentadorias; Reiteramos que
240 a rede assistencial seja desprivatizada em cerca de 5% ano, conforme deliberação anterior.
241 Ressaltamos: O nível de detalhamento não foi suficiente para a compreensão das despesas; O
242 projeto “Posso Ajudar” consome um valor discrepante em relação a outros investimentos da saúde,
243 como atenção primaria e urgências que são prioridades do sistema; As planilhas não apontam recurso
244 para previsão de concurso publico e efetivação dos aprovados; Faltou clareza no incremento negativo
245 de 96,19% em “melhoria da qualidade de educação municipal”; Os gastos com pessoal foi realocado
246 para a conta gestão do SUS e provoca diminuição em 26,41% contemplada no item 117; A rede de
247 atenção básica esta tendo incrementos negativos se contra posição ao hospital metropolitano e rede
248 assistencial cuja definição não esclarece quais serão os percentuais de despesas com rede
249 ambulatorial e hospitalar. Belo Horizonte, 06 de outubro de 2010. WELSON ALEXANDRE SANTOS
250 Coordenador da Câmara Técnica de Gestão da Força de Trabalho”. Paulo Carvalho disse que o texto
251 e os adendos serão transformados em uma resolução do conselho, fortalecendo a SMSA. Quando é
252 solicitado mais recursos estamos fortalecendo o sistema de saúde. Ressaltou a questão das Unidades
253 Pronto Atendimento (UPA) que não tem dotação orçamentária. Informa que há projetos de construção
254 de UPA's de forma terceirizada no estado do Rio de Janeiro e outros. Questiona como vai ficar a
255 questão do serviço de urgência. Marcelo Gouvêa escalare que não há nenhum projeto nesta gestão
256 de terceirizar UPA nesta cidade. Ressalta o projeto de construção de novas UPA's e substituição de
257 unidades existentes operada diretamente pelo município de Belo Horizonte. Inclusive a proposta é de
258 reverter aquilo que a gestão anterior fez, que foi a privatização da UPA centro-sul. A proposta desta
259 gestão é que os equipamentos de urgência sejam públicos. Informa que há recursos orçamentários
260 sim, para o financiamento das UPA's e se houve algum mau entendido poderá esclarecer em um
261 outro momento com a apresentação da dotação orçamentária. Wilton Rodrigues esclareceu sobre a lei
262 orçamentária e pagamentos de precatórios, tem garantia de orçamento que possa complementar a
263 previsão de recursos na fatura de pessoal, isso não é Lei Orçamentária Anual (LOA) é Lei de
264 Diretrizes Orçamentárias (LDO). Em regime de votação o parecer da Câmara Técnica de Gestão da
265 Força do Trabalho de Nº 039/10, foi provado por unanimidade. Sandra Maria informou algumas
266 irregularidades no CMSBH, que foram detectadas em reunião com a promotora Josely. Ressaltou
267 sobre a proposta de resolução da mesa diretora para reorganização e reordenamento do CMSBH.
268 Walderez Alves fez a leitura da Proposta de resolução: “O plenário do Conselho Municipal de Saúde
269 de Belo Horizonte, em sua reunião ordinária, realizada no dia 11/11/2010, no uso de suas
270 competências regimentais e legais conferidas pela Lei Federal 8080, de 19/9/90, Lei Federal 8142, de
271 28/12/90, Lei Municipal 5903, de 3/6/91 e Lei Municipal 7536, de 19/6/98. Considerando a reunião de
272 trabalho realizada no dia 21 de outubro de 2010, com a presença da Mesa Diretora do Conselho
273 Municipal e a Dra. Josely Ramos Pontes, Promotora de Justiça de Defesa da Saúde, sobre o
274 apontamento de diversas irregularidades e desconformidades no CMSBH, por parte do Ministério
275 Público, inclusive com afronta à legislação vigente; Considerando que diversas irregularidades e
276 desconformidades no âmbito do funcionamento do CMSBH também tem sido apontadas pela Mesa
277 Diretora e por diversos conselheiros municipais de saúde; Considerando que as resoluções aprovadas
278 no CMSBH não têm sido suficientes para abarcar todas as possibilidades apresentadas no que tange
279 ao uso do cartão de transporte, viagens, pagamento de diárias e passagens, alimentação, entre
280 outras, relativas aos conselheiros municipais de saúde; Considerando que existem omissões
281 regimentais que garantam o pleno funcionamento do plenário do CMSBH no que tange ao horário de
282 início e término de reuniões, horário limite para verificação de quorum para início de reuniões e
283 assinatura em livro de presença, representatividade de conselheiros, entre outras; Considerando que a
284 legislação municipal relativa pode e deve ser aprimorada e modernizada, de acordo com as
285 necessidades atuais do CMSBH e de seus conselheiros. Propõe: Criar uma Comissão Especial de
286 Trabalho com o objetivo de apresentar ao plenário, no prazo máximo de 120 (cento e vinte) dias, uma
287 proposta de reorganização e reordenamento do CMSBH e de suas instâncias internas, composta
288 pelos membros da Mesa Diretora e quatro conselheiros indicados paritariamente pelo plenário, ficando
289 estabelecido, de antemão, que deverão ser consultadas para se pronunciarem, por escrito sobre o
290 tema, os Plenários de Usuários e de Trabalhadores do CMSBH. Sandra Maria Dos Santos Presidente
291 do Conselho Municipal de Saúde”. Paulo Carvalho disse que a situação vale a preocupação, acha
292 que a comissão tem que ser criada. O grande problema é a aprovação do texto, pois quando se
293 considera que esta tudo errado tem que apontar quem esta usando do sistema de forma errônea.
294 Falou que não pode aprovar um texto dizendo que esta tudo ilegal e se aprovar, terá que ter um prazo

295 para cobrar a solução da irregularidade. Informou que o SINDSAÚDE, solicitou a Promotora de Justiça
296 que fossem nomeadas as irregularidade do CMSBH, e se houver envolvimento de representante de
297 sua entidade tem que ser punido. E com um texto tão pesado a comissão não da conta. Informa que
298 se os conselheiros ficarem sobre judicie referente essa questão, como irão fazer alguma solicitação ao
299 secretário de saúde. Ressaltou que se algum conselheiro não esta seguindo as resoluções é por
300 prática pessoal. Informou que quando era presidente a promotora disse que iria participar da reunião
301 para resolver o problema e não compareceu. Solicitou que sejam nomeadas as irregularidades uma a
302 uma. Ressalta que somente uma comissão não da conta dessa demanda. Ressalta que achou o texto
303 da resolução muito pesado. Sugeriu que fosse melhor discutido. Disse que tem que separar o que é
304 conselho e o que é prática individual. Solicitou mais tempo para a discussão. A Promotora de Justiça
305 de Defesa da Saúde Josely Ramos Pontes justificou o atraso e ressaltou que a idéia de fazer a
306 alteração do regimento é do gestor e não do Ministério Público. Essa proposta foi apresentada na
307 reunião da mesa diretora com a Promotoria. Informa que o Ministério Público concordou com a
308 atualização do regimento, pois esse atual não prevê tudo é e interessante modificar o regimento para
309 que pôde seja mais preciso. Ressalta que não ocorrerão mudanças substâncias no regimento. Mas o
310 fato mais grave e o descumprimento reiterado do regimento que sempre aconteceu, muitas denúncias
311 foram encaminhadas ao Ministério Público e notou que havia uma omissão por parte do conselho em
312 tomar atitudes e informar a Promotoria. Ressalta que as irregularidade do conselho são do
313 conhecimento de todos, não é somente da Promotoria. Agora tomar certas atitudes substituindo o
314 conselho em sua atuação não, isso nunca o Ministério Público vai poder fazer. O que foi solicitado
315 pelo Ministério foi sobre as entidades que não tem nenhum tipo de vínculo com o conselho de saúde,
316 entidades que são criadas na calada da noite para poder participar do movimento, e todos sabem
317 quem são as pessoas que estão vinculadas a estas entidades deixa os seus cupinchas no CMSBH. É
318 louvável que na época da mesa diretora em que o Paulo Roberto Venâncio de Carvalho era o
319 presidente tentaram coibir os abusos na questão do vale transporte, do carro oficial. Fizeram uma
320 resolução mais ousada, sobre a representação do CMSBH, e sabe o sacrifício que foi naquela época
321 para tentar regularizar essa situação. Informa que algumas coisas tem que ser incorporadas ao
322 regimento. Agora muito mais do que isso, a prática individualizada esta dentro do CMSBH, e que
323 algumas entidades ou a mesa diretora tem que se posicionar com relação a algumas práticas.
324 Informou que muitas pessoas procuram o Ministério Público sob sigilo, não querem se expor, tem
325 medo. Afirma que entende esse posicionamento, pois para ela não interessa uma denúncia que seja
326 assinada, mas interessa saber do fato. Mas o conselho se omite em relação as irregularidade que
327 acontecem e o problema é a banalização disso, hoje é muito mais comum presenciar o
328 descumprimento, pois aqueles que querem cumprir o regimento são tachados como chatos,
329 inconvenientes e inoportunos. O Ministério Público apoio no sentido de atualizar o regimento.
330 Questiona quantos conselheiros conhecem o Regimento Interno do CMSBH. Informa que no dia da
331 reunião com a mesa diretora perguntou aos membros se eles conheciam o regimento e ninguém
332 conhecia. Ressalta que os considerandos da proposta são piores do que a proposta. Sandra Maria
333 ressalta que a proposta de resolução não esta pronta, pois o encaminhamento será dado junto com o
334 plenário, se o plenário não aceitar não vai ser efetivada. Valeria Almeida ressaltou que todos que têm
335 um pouco mais de vivência no CMSBH, sabem apontar os erros deste conselho, e quem comete os
336 erros, e esses problemas deveriam ser apontados com mais clareza para que todos saibam que o
337 debater. E quando a mesa propõe a formação da comissão composta de 4 pessoas mais a mesa
338 diretora, ressalta que já foi proposto anteriormente para o plenário e não foi aceita. Disse que Já foi
339 aprovado por esse plenário, pelo plenário de trabalhadores e usuários, que se fariam alguns
340 encaminhamento para a modificação do regimento e que os gestores fizessem o mesmo, se espanta
341 com a volta desta proposta. E a única coisa que ficou pendente foi a data para que isso para a
342 realização das reuniões. Marcelo Gouvêa parabenizou a mesa diretora pela sexta reunião desde que
343 assumiu o mandato e pela coragem de fazer essa discussão. Disse que órgãos deliberativos tem que
344 zelar pela sua integridade. Ressalta que a auto crítica é muito importante e a coragem é de quem tem
345 o compromisso de construir SUS melhor, comprometido com o avanço e não com o retrocesso, é o
346 SUS comprometido com a legitimidade e a qualidade da representação e não com cadeira cativa que
347 é hereditária, é da vitalidade da instituição democrática a capacidade do colegiado espelhar o que de
348 fato é a demanda da sociedade. Face a fala da Valéria o tema da proposta não foi objeto de votação e
349 deliberação por parte deste plenário. Pois a proposta foi retirada não foi objeto de deliberação. Fez
350 uma proposição de que os considerando devem ser retirados da proposta. Ressalta que a proposta se
351 aprovada virará uma resolução e posteriormente será publicada no Diário Oficial do Município (DOM),
352 e se os considerando permanecerem na proposta estariam fazendo sentença, e não é o caso de ser
353 feito desta forma. A proposta é criar um grupo de trabalho, para fazer o aprimoramento regimental no

354 processo de funcionamento do conselho. Se há conduta de conselheiro não compatível com as regras
355 deste conselho que seja encaminhado para a comissão de ética se manifestar. A discussão pautada é
356 a regra de funcionamento deste conselho que assegure a legitimidade do CMSBH, de ser o guardião
357 estratégico do SUS de Belo Horizonte. Claudete Liz disse que realmente ficou preocupada com a
358 proposta de resolução. Ressalta que voltou a ser conselheira representando a Nova Central Sindical.
359 Disse que achou a proposta muito agressiva. Ressalta que a maioria das viagens realizadas pelos
360 conselheiros são turismo. Informa que nos 4 anos de mandato, 40% da biblioteca do CMSBH é de
361 materiais que traz das viagens. A participante Maria Amélia disse que já esta na militância a muitos
362 anos. Ressaltou que já vivenciou muitas vezes conselheiros que passaram a noite em espaço de
363 rodoviária, porque não tinham diárias e que a maioria era muito mais comprometido. Realmente
364 discutir as questões da saúde é difícil, mais sente saudade do conselho de antigamente. Informou que
365 esteve nos últimos 4 quatro anos como coordenadora da Comissão Interinstitucional de Saúde na sua
366 Relações com os Animais e alguns conselheiros tem que ter olhar mais amplo sobre as coisas.
367 Ressaltou que não é disponibilizado o vale transporte para os participantes da comissão. Disse que
368 alguns conselheiros querem tirá-la da coordenação da comissão. Informa que a comissão não prevê
369 nenhum lucro pessoal, e querem sim dotação orçamentária para a referida comissão, e conselheiros
370 de saúde tem que estar abertos as novas questões. Disse que a mesa diretora participou da ultima
371 reunião, e que as comissão do CMSBH são esquecidas na hora de contribuir para as melhoras do
372 conselho. A conselheira Municipal de Saúde, Iracema Maria Utsch Braga disse que esta na fase de
373 aprender, e que todos tem que aprender a ouvir. Ressaltou que esta assustada com as coisas que
374 ouviu hoje. Disse ser uma pessoa muito responsável, por isso esta representando o Sindicato dos
375 Odontólogos no CMSBH. Informa que o Município de Belo Horizonte merece conselheiros
376 comprometidos. E que os representantes do sindicatos tem obrigação moral de representação da
377 categoria esquecendo do individualismo. Disse que hoje foram dita frases muito graves sem autores, e
378 que algumas coisas que estavam em atas desapareceram e isso é crime. Informa que quando ela veio
379 para o CMSBH, ela se sentiu honrada. Informa que ainda nem chegou a falar de saúde bucal, porque
380 essa é a sua missão, pois a saúde bucal de BH é uma vergonha e estão longe de ter uma saúde bucal
381 digna. Informa que as condições de trabalho são péssimas. E que vai solicitar uma reunião no
382 Sindicato dos Odontólogos. Pois antigamente sempre recebeu boas noticias deste conselho. Disse
383 que os erros tem que ser apontados e quem os cometeu. Ressalta que não admite ser colocada no
384 meio destes desacertos. Várias vezes teve a palavra cerciada. Não cabe tratar as pessoas como
385 inimigos, pois isso é uma atitude infantil. Informa que a sua atitude no momento será o silêncio sábil. E
386 se for para fazer uma representação onde não se aponta os erros não quer fazer parte do conjunto. O
387 participante Sérgio Augusto parabenizou a mesa diretora sobre a retidão com que os trabalhos estão
388 sendo realizados. Ressalta que a Maria Amélia colocou uma questão muito importante sobre as
389 intrigas. Sugeriu que quando as denúncias fossem realizadas no Ministério da Saúde, deveriam ser
390 identificado as pessoas, para que o denunciado possa se defender. E deve elencar as pessoas
391 responsáveis por este atos. Ressalta que desta forma que esta sendo encaminhado o Ministério
392 Publico não esta sendo coerente. A Conselheira Municipal de Saúde Ana Maria Caldeira, disse que
393 estava frente a manifestações que antecederam, e releu a proposta de resolução. Pois os
394 conselheiros estão levando a ferro e fogo e estão se sentindo ofendidos. Informa que não se sentiu
395 ofendida, e que esta representando a gestão e fica muito satisfeita quando a Promotora frisa que está
396 a frente de uma proposta encaminhada pela gestão. Porque é necessário que o CMSBH, faça uma
397 releitura de seu regimento interno, adequando as necessidades de hoje. Disse que essa proposta não
398 é para penalizar nenhum conselheiro individualmente. Informa que entrou no conselho através de uma
399 pesquisa, que verificava o conhecimento dos conselheiro sobre vigilância Sanitária, e agora é um
400 momento para estabelecer regras de funcionamento. Fala sobre a representação do legislativo que vai
401 contra a resolução. Informa que essa instituição tem que se fiscalizar também e não pode ter interesse
402 pessoal. Paulo César disse que todas as pessoas que se antecederam reafirmam a necessidade de
403 aprovação da resolução. Pois todas as pessoas que vieram falar a respeito deste tema, apresentaram
404 questões que dizem exatamente que não esta tudo muito claro. Disse que algumas questões que
405 estão no regimento, nas legislações e nas resoluções não resolvem o que tem ser resolvido. Se
406 sente espantado em ver pessoas indo contra a proposta de regularização. Informa que é muito
407 razoável em propor uma comissão, para ouvir a sociedade naquilo que ela avalia que é necessário
408 fazer alterações, aprimorar, modernizar e colocar no caminho mais adequado o funcionamento do
409 CMSBH. Se todos acham que estão respondendo em um patamar de superioridade e ética, ressalta
410 que não esta bem assim não. E não vai ser nenhuma medida cartorial e nem uma proposta que
411 chegue no legislativo que vai resolver os problemas. E a carapuça serve para quem quiser, pois não é
412 o papel do CMSBH, ficar verificando atitudes individuais. Acha que deveria repensar sobre a comissão

413 de ética. Disse podem aprovar o melhor estatuto e funcionar mau. Informa que o Ministério Público é
414 um guardião da lei, e quando a Promotora disse na primeira reunião diversas coisas e um delas sobre
415 as postura dos conselheiros, e que foi repetido na reunião da mesa diretora, ele ficou muito
416 envergonhado do que foi dito, e essa proposição foi apresentada por ele desde a gestão passada, de
417 se criar uma comissão de modificação, mais foi retirada. O conselho não aprovou nada em relação a
418 este assunto. Ressaltou que essa proposta foi discutida hoje na mesa diretora, todos os membros
419 concordaram e trouxeram a proposta para o plenário. Fez a leitura da ata anterior ata do dia 19 de
420 agosto n.º linha 100, onde se lê “ Paulo César, diz que retira sua proposta e acha que nesse momento
421 está sendo feito um desserviço ao CMSBH”. E crê que se essa proposta não for aprovada esse
422 desserviço estará sendo reiterado. Relendo os considerando da proposta avaliando que alguns pontos
423 afrontam a legislação, o que inspirou o mesmo foi os conselheiros que não frequentam o CMSBH e
424 não são substituídos. Mas o que é fundamental na proposição é o caracter dela é uma proposição de
425 reordenamento do conselho. Acha que devem aprovar a proposta. Ressalta que a comissão terá uma
426 assessoria jurídica específica, que acompanhará a comissão para orientá-la nos trabalhos. Disse que
427 os considerando interessa somente aos conselheiros. José Brandão Maia, disse que muito ficaram
428 melindrados, mas as omissões tem que ser deixadas de lado. Ressalta que leu as atas de 2003, que
429 por decisão do sindicato se ausentou. Informa que o nome do mesmo foi cogitado para ser presidente
430 do CMSBH, informa que tem comportamento ético e não tem nada a temer. Ressalta que respeita a
431 todos e todos o respeitam. Acha que a proposta de resolução esta correta e rouba as fala de muitos
432 que o antecedeu. Disse que os conselheiros tem que ter a coragem de uma atitude definitiva, e que
433 aprova a proposta de resolução. Ângela Eulália, disse que esta com uma ata do dia 19 de agosto, que
434 essa proposição já era voto vencido, pois os trabalhadores e os usuários se manifestaram contra.
435 Acha que não podem adequar ao que esta 100% certo. E enquanto representante do SINDSAÚDE,
436 não pode generalizar, e não consegue escutar todas as considerações que foram feitas, é o momento
437 de pontuar as irregularidades. Porque tem pessoas comprometidas. Disse que tem que começar a
438 fazer uma geral para que tudo seja regularizado. A conselheira municipal de Saúde, Martha
439 Auxiliadora disse que quando foi criado esse conselho o primeiro presidente foi o José Oswaldo.
440 Informou que na 1ª Conferencia Nacional de Saúde, os conselheiros tiveram que dormir nas escolas.
441 Ressalta que agora as viagens são de avião e os conselheiros não tem compromisso com nada, e tem
442 que ser revisto desde da gestão de 2007 para cá, em relação a composição do conselho. Informa
443 estar muito triste de representar os usuários, pois alguns usuários estão aqui por interesse, e temos
444 que rever as situação. Disse que foi formada uma comissão de ética que foi desfeita, e há interesse de
445 grupos é por isso as comissões não funcionam. Ângela Eulalia disse que aconteceu uma votação de
446 um projeto em uma determinada reunião, e uma atitude irregular de 7 conselheiros, que estavam de
447 pé para se retirar do plenário esperou uma votação que estava praticamente definida, mas todos as
448 sete pessoas foram embora. A conselheira municipal de saúde Sângela Márcia Hilarino disse que o
449 grande problema da plenária é que os conselheiros não sabem ouvir. Ressalta que quando chegou ao
450 conselho distrital de saúde Pampulha encontrou algumas práticas que não privilegiam a questão da
451 ética e do compromisso. Questiona como pode representantes do conselho receberem recurso público
452 e não prestarem conta. Informou que leva declarações das representações externas para o conselho
453 distrital. Ressaltou que só pode fazer reclamação, quando não temos uma atitude indevida. Disse que
454 como cidadã espera que cada instituição cumpra com aquilo que é responsabilidade dela. Ressaltou
455 que ser conivente é um posicionamento e não é a favor de ser conivente com nada. E ficou muito
456 incomodada com as irregularidades. E deveriam ser elencadas as irregularidade, e tudo tem que ser
457 formal, para trabalhar em cima de dados para assegurar o que esta sendo dito. Disse que não sabia
458 destas irregularidades. Ressalta que não sabe como proceder na viagem de segunda feira para
459 Brasília. Falou que esse lugar não cabe ingenuidade. Paulo Carvalho informou que vários estudantes
460 de outros países estão acompanhando a reunião. Maria Cândida, disse que tem muita ética e postura
461 é e de extrema importância identificar os erros. Disse que a honestidade é um principio de vida.
462 Ressaltou que chegou a participar de uma reunião com a promotora Josely, sobre as dificuldade de
463 terceirização de funcionários e a capacitação de conselheiros. Informou que é a favor de uma atitude
464 de reorganização. E acha que não é certo que todas as pessoas deveriam responder pelos demais.
465 Falou que ficou envergonhada das coisa que escutou nas reuniões com a promotora Josely. E se
466 existem muitas denúncias no ministério público isso tem que ser averiguado. Na gestão passada se
467 ouvia o tempo todo, os conselheiros ameaçando que iriam levar a mesa no ministério público.
468 Ressalta a importância do controle social para essa cidade. Lúcia Ferreira Passos disse que fica
469 preocupado com a fala da conselheira Marta e da Claudete a respeito de viagens, e que já viajou pelo
470 conselho 2 vezes e não tem problemas em prestar conta e não foi fazer turismo. Disse que participou
471 das reuniões do CMSBH e que cortaram as falas da mesma das atas. Ressaltou que tem que tomar

472 cuidado para que o conselho não perca a credibilidade. Falou que sempre foi idônea e é representante
473 da regional Nordeste. É a favor da aprovação de readequação do regimento. Ressaltou que é triste ir
474 ao ministério denunciar e não poder se identificar por receio. Enfatizou que não tem nada a temer se o
475 Ministério Público detectar um erro no CMSBH. Paulo Carvalho, disse que esta se sentido com cara
476 de bobo, pois tem o concesso. Ressaltou que quando o Paulo César na reunião anterior retirou a
477 proposta, os trabalhadores e usuários chegaram, a um concesso de que isso não estava certo. Citou a
478 resolução de regulamento do vale transporte, a proposta passou por todas as câmaras técnicas,
479 passou no colegiado de gestores. Por isso a discussão tem que ser mais ampla não somente de 4
480 pessoas e isso nunca vai dar certo. Citou sobre a gestão do ex Secretário de Saúde Marílio Malaguti
481 que também queria modificar o regimento. Falou que o problema não e discutir o regimento, mais sim
482 somente 4 pessoas discutirem sobre esse regimento, porque essa discussão tem que ser de todos.
483 Sugeriu que todos os problemas fosse elencados. Acha uma indelicadeza da parte do Paulo César, de
484 quando foi vencida a proposta ele a retirou de votação e depois dizer que não foi votado para recuar e
485 não se faz política assim. Disse que o problema é de dificuldade de representação, pois existente
486 pessoas que mudam de entidade para entidade . E qualquer desvio, que se faça um boletim de
487 ocorrência na polícia, ou então chame o Ministério Público e fale na frente da pessoa. Sugeriu que
488 fosse feito um seminário para discutir o regimento. Josely Ramos esclarece que Maria Cândida
489 participou de duas reuniões na promotoria, a primeira foi para discutir sobre os trabalhadores da
490 saúde, a outra foi para falar que as reclamações eram tão graves e a mesa diretora não falou sobre
491 essas situações. É escandalosa a omissão da mesa diretora de não investigar minimamente as
492 denúncias que eram feitas pelo segmento dos trabalhadores, mas os fatos ocorridos nas unidades de
493 saúde eram jurisdição da 1ª Promotoria de Defesa da Saúde. Enfatiza que ou o conselho se tutela, se
494 protege destas irregularidades ou vai acontecer com o CMSBH, o mesmo que com o Conselho
495 Estadual de Saúde. Neste conselho foram feitas algumas investigações a partir de denúncias
496 anônimas. Recentemente fizeram uma solicitação para o município fazer uma auditoria em relação ao
497 vale transporte e a entidades de fachada. Essa auditoria com relação ao vale transporte, carro e
498 telefone, e a outras pendências ainda da denúncia antiga, que redundou um esforço da mesa diretora,
499 onde o presidente era o Paulo Venâncio, que são as resoluções a respeito da composição do
500 conselho, das viagens e uso do carro. Acha que várias coisas interessam na questão do regimento,
501 pois percebe que muitos conselheiros não conhecem suas obrigações. Existem muitas resoluções que
502 têm que estar dentro do regimento, pois essas resoluções podem estar conflitando com o regimento e
503 na omissão do regimento e não acha isso seguro do ponto de vista jurídico. Acha que a questão do
504 vale transporte não precisa de entrar no regimento interno. Ressalta que esta fazendo uma
505 ponderação, mas se o conselho entender que é importante pode ser colocada. Mas a resolução sobre
506 a composição do conselho não pode estar fora do regimento. E preciso que os conselheiros
507 conheçam o regimento, que o CMSBH se organize, tendo a seriedade de cumprir suas obrigações.
508 Então é muito importante identificar essas irregularidades. Ressalta que o CMSBH, tem que se
509 organizar a partir do regimento e não por interesses pessoais. E muito importante identificar aquilo que
510 e nocivo para o controle social, por exemplo a questão da hora para inicio da reunião do plenário ou o
511 tempo estipulado para o alcance do quorum. Informa que as denúncias que foram feitas na
512 promotoria para investigação de vale transporte e telefone do conselho, chega a ser ridículo. A
513 questão é que não conseguem resolver, poque as denúncias continuam chegando. O desrespeito no
514 CMSBH e uma coisa tão absurda, que as pessoas tem ojeriza ao ministério público. Ressalta que o
515 Ministério Público é totalmente previsível, é muito complicado investigar coisas pequenas do ponto de
516 vista orçamentário. O problema é a postura, pois as pessoas estão representando a sociedade,
517 porque daqui a um tempo as pessoas vão começar a questionar se vale a pena mesmo ter o controle
518 social. Disse que a impressão que tem do CMSBH, é de que os bons estão desistindo, porque eles
519 não querem compactuar com os erros dos maus conselheiros. Na ultima reunião com a Mesa Diretora
520 foi falado sobre o assédio moral que as secretárias executivas vêm sofrendo, até isso é remetido a
521 promotoria. As pessoas se apropriam do espaço público, para agir como se estivessem no quintal de
522 suas casas. Acha lamentável ter que advertir a Mesa Diretora sobre o tratamento dado as pessoas.
523 Então com todas as ponderações que foram feitas, a preocupação maior é impedir que essas práticas
524 se perpetuem e isso esta no despacho da promotoria. Esse trabalho vai propiciar essa vocação com
525 uma base regimental adequada e lúcida. Disse que as pautas do conselho há anos não discutem o
526 sistema de saúde. Disse que é muito obvio que para ser conselheiro tem que morar em Belo
527 Horizonte. Falou para a mesa diretora na reunião que, se mesa não se tutelar, irá agilizar uma ação,
528 aos três conselheiros que não residem em Belo Horizonte. Ressalta que o grande problema é o
529 regimento nunca ser cumprido, gostaria de ver um regimento mais atualizado. Se retirou para não
530 constranger a votação. Sandra Maria agradeceu a presença da promotora Josely. Marcelo Govêa

531 ressaltou que ele propôs construir o plano municipal de saúde dentro de uma conferência de saúde.
532 Disse que foi ótimo a promotora estar presente. Disse que não é o ministério público que vai fazer a
533 qualidade do conselho. O secretário geral Cleber das Dores de Jesus ressaltou que tem que parar com
534 a demagogia. Ressalta que o Paulo Carvalho dentro do Conselho Estadual é representante de
535 usuário, e no CMSBH, ele é trabalhador. Disse que nunca foi no ministério público para fazer nenhum
536 tipo de denúncia. Paulo Carvalho ressaltou que além do que já foi apresentado que haja apresentação
537 do marco regulatório e que se faça um seminário de discussão do regimento. Paulo César disse que a
538 mesa diretora tem que conduzir a primeira proposta. Marcelo Gouvêa ressaltou a proposta do Paulo
539 Carvalho, disse que no texto da resolução fala que as plenárias de trabalhadores e usuários têm que
540 ser consultadas para se pronunciarem a respeito do tema. Marcelo Gouveia disse que tem que haver
541 um ajuste, porque existem duas propostas a serem encaminhadas. A proposta encaminhada pela mesa
542 e a proposta da realização de um seminário. Propôs uma síntese das duas propostas " Criar a
543 comissão especial de trabalho no objetivo de apresentar ao plenário no prazo máximo de 120 dias
544 uma proposta de reorganização e reordenamento do CMSBH e suas instâncias internas, composta
545 pelos membros da mesa diretora e mais quatro conselheiros indicados paritariamente pelo plenário,
546 ficando estabelecido de antemão que deverá ser realizado o seminário com o plenário de conselheiros
547 e consultas por escrito às plenárias de usuários e trabalhadores para se pronunciarem". Paulo
548 Carvalho retirou a proposta de realização do seminário. Em regime de votação a proposta do
549 secretário, foi aprovada por unanimidade. A Comissão será composta pelos seguintes membros:
550 Usuários Valeria Almeida Ferreira Rocha e Wilton Rodrigues, trabalhador Paulo Roberto Venâncio de
551 Carvalho, Gestor Marcos José Mendes de Carvalho. Informes Gerais: Sandra fez a leitura do informe.
552 Martha Auxiliadora disse que foi chamada uma plenária extraordinária de usuários para retirar os
553 representantes para o Seminário de Atenção Primária e Parceria Público Privada no SUS entre os
554 dias 08 e 11 de novembro em Brasília. Informou que foram escolhidos quatro representantes de
555 usuários (sendo que um irá pelo o Ministério da Saúde). Disse que depois ficou sabendo por uma das
556 secretárias executivas que o Cleber ou a Walderez, iriam informar que o CMS não enviaria mais
557 nenhum representante de usuário para o seminário. Reclama que esta sendo boicotada pela mesa
558 diretora, principalmente pelos representantes dos usuários na mesa. Gostaria de solicitar o respeito
559 da mesa diretora e dos demais conselheiros. Disse que colocou o seu nome em votação para a viagem
560 porque foi informada que quem participasse da viagem da XVI Plenária Nacional de Conselhos, entre
561 os dias 15 e 18 de novembro, em Brasília não poderia participar do seminário. Fala que não gostou da
562 atitude da mesa, porque se eles estão na mesa hoje foi porque os conselheiros votaram para isso.
563 Sandra Maria informou que solicitou ao Cleber e a Walderez que entrassem em contato com os
564 conselheiros usuários, da mesma forma que ela entrou em contato com os conselheiros
565 trabalhadores. Cleber afirma que conversou com a Martha sobre essa viagem. Walderez informou que
566 conversou com a Heliana. Lúcia disse que foi comunicada quando estava em um enterro, de que não
567 poderia participar, depois a ligação foi transferida para o Cleber, ou seja essa Mesa Diretora não fala a
568 verdade, ressaltou que Paulo César não estava. Informou que foi convocada para a plenária
569 extraordinária de usuários em uma sexta-feira, para representar o conselho no Seminário de Atenção
570 Primária e Parceria Público Privada no SUS entre os dias 08 e 11 de novembro em Brasília e tem
571 várias testemunhas. Ressaltou que o Cleber e a Walderez informaram que garantiriam mais duas
572 vagas, que o conselheiro Walter Agostinho iria pelo o Ministério da Saúde, e que ela, Martha e
573 Heliana, iriam pelo CMS. Disse que foi informado que quem fosse na XVI Plenária Nacional de
574 Conselhos deveria ter um bom senso de não ir no Seminário. Informou que não abriria mão de ir nas
575 duas viagens, porque é uma conquista dela que esta comprovada em lista de presença. Depois
576 ligaram falando um monte de mentira, falando que o trabalhador Welson não poderia participar dos
577 dois eventos. Saiu do velório e se encaminhou para o CMSBH, ao chegar Sandra informou que por
578 consenso da Mesa, nenhum conselheiro poderia participar de dois eventos consecutivos. Ressaltou
579 que falaram para Heliana que ela havia vetado sua ida e da Martha. Disse que desrespeitaram o
580 regimento porque foi decisão da plenária de usuários que não foi respeitada. Ressalta publicamente
581 que não vetou a viagem de ninguém. Paulo Carvalho, fala que se fosse gestor, neste momento, ele
582 debocharia muito, porque nenhum conselheiro iria em um evento para discutir a Parceria Público
583 Privado, porque não é de interesse da SMSA que o CMSBH, participe deste tipo de evento. Estiveram
584 presentes: Adi dos Santos, Adolpho van Rondow Neto, Ana Maria de Jesus, Angela Eulália dos
585 Santos, Claudete Liz de Almeida, Cleber das Dores de Jesus, Cláudio Pedrosa Assunção, Ederson
586 Alves da Silva, Heliana Conceição de Moura, Iracema Maria Utsch Braga, Levi dos Anjos Mota, Lúcia
587 Ferreira Passos, Maria Candida de Lélis Moreira, Marcelo Gouvêa Teixeira, Martha Auxiliadora
588 Ferreira Reis, Oswaldo Romualdo de Paula Filho, Paulo César Machado Pereira, Sandra Maria dos
589 Santos, Sangêla Márcia Hilarino, Valéria Almeida Rocha Ferreira, Walderez Alves Moreira, Wilton

590 Rodrigues, Aurinho de Matos, Rubens Ribeiro Leite, Waldirce Inês de Souza, Ivan Matheus Dutra,
591 Paulo Roberto Venâncio de Carvalho, André Cristiano dos Santos, Jorge Ribeiro Nascimento
592 Marques, Wallace Medeiros Xavier, Maria Tereza da Oliveira, Ronaldo Augusto Souza Costa,
593 Rosemeire Rodrigues de Souza, Flaviane Gomes Thiago, Cleide Alves Siqueira, Ana Maria Caldeira
594 Oliveira, Nilo Furtado, Romeu Pires de Araújo, Maura de Lourdes Canella, Helenice Luísa Soares,
595 José Brandão Maia, Messias Pereira da Silva. Justificou: Márcia Faria de Moraes Silva, Marcos José
596 Mendes de Carvalho, Rui Moreira, Walter Agostinho da Silva, Welson Alexandre dos Santos.
597 Permaneceram até o fim da reunião: Sandra Maria dos Santos, Cleber das Dores de Jesus, Walderez
598 Alves Moreira, Paulo César Machado Pereira, Paulo Roberto Venâncio de Carvalho, Lúcia Ferreira
599 Passos, Marta Auxiliadora. Nada mas havendo a se tratar a reunião foi encerrada às 19h, da qual foi
600 lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pelo presidente e pela secretária
601 geral do Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte, 11 de novembro de 2010. **MCPB**